

# ADMINISTRAÇÃO:

2

Estudos organizacionais e sociedade

Elói Martins Senhoras  
(Organizador)

  
Atena  
Editora  
Ano 2021

# AD MI NIS TRA ÇÃO:

# 2

Estudos organizacionais e sociedade

Elói Martins Senhoras  
(Organizador)

  
Atena  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

## Administração: estudos organizacionais e sociedade 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Bruno Oliveira  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Elói Martins Senhoras

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A238 Administração: estudos organizacionais e sociedade 2 /  
Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa -  
PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-433-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.334211709>

1. Administração. I. Senhoras, Elói Martins  
(Organizador). II. Título.

CDD 658

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A construção do campo de estudos em Administração tem passado por uma crescente produção incremental de pesquisas em diferentes partes do mundo em razão das rápidas transformações da realidade social, razão pela qual o presente livro surge para ampliar os debates temáticos com um enfoque pluralístico e fundamentado na riqueza empírica da realidade de um conjunto de estudos de caso.

Esta obra, intitulada “Administração: Estudos organizacionais e sociedade 2”, apresenta uma rica agenda de análises que valorizam a riqueza empírica da realidade administrativa em sua concretude, valorizando no trabalho de campo a construção de reflexões e novos conhecimentos que podem eventualmente corroborar para o avanço das fronteiras científicas, sem um necessário comprometimento com paradigmas ou teorias de *mainstream*.

O objetivo da presente obra é analisar a realidade empírica das organizações e do desenvolvimento organizacional por meio de uma triangulação metodológica de levantamentos bibliográficos com estudos de casos que é funcional para despertar a replicação de uma reflexão crítica sobre a construção do conhecimento científico em Administração com base na análise da realidade.

Caracterizado por uma natureza exploratória, descritiva e explicativa quanto aos fins e uma abordagem quali-quantitativa, este livro foi estruturado pela conjugação de uma lógica convergente no uso do método dedutivo a fim de possibilitar divergentes abordagens teórico-conceituais para abordar a realidade empírica dos relatos de experiência e dos estudos de caso, assim resultando em uma pluralidade de debates.

Os 18 capítulos apresentados neste livro são oriundos de uma reflexão empírica construída por um conjunto de profissionais oriundos de distintas Instituições de Ensino Superior do Brasil e do exterior, corroborando assim para a expansão das fronteiras do conhecimento com base em um trabalho construído coletivamente com várias mãos e buscando difundir a pluralidade de pensamento.

Em nome de todos os pesquisadores e pesquisadoras envolvidos neste livro, comprometidos com o desenvolvimento científico dos estudos administrativos, convidamos você leitor(a) para explorar conosco, neste rico campo epistemológico, toda a riqueza empírica da nossa realidade organizacional contemporânea, pois urge a necessidade de avançarmos com análises mais abertas ao debate e à pluralidade teórico-metodológica.

Excelente leitura!

Elói Martins Senhoras

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### ORGANISATIONAL DEVELOPMENT. A GENERAL OVERVIEW

Tulio Barrios

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3342117091>

### **CAPÍTULO 2..... 17**

#### CONSULTORIA EMPRESARIAL E MOTIVAÇÃO COMO FERRAMENTAS DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Diego Felipe Borges Aragão

Francisco Lucas de Sousa

Francisco Antônio Gonçalves de Carvalho

Ana Maria Soares de Sousa

Marcelo Araujo de Sousa

José Santana da Rocha

Neila Pio de Moraes

Neilany Araújo de Sousa

Luzia Rodrigues de Macedo

Maysa Mayanne Moraes de Moura

Thaíla Dália de Sousa Lacerda

Davir Rodrigues dos Santos Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3342117092>

### **CAPÍTULO 3..... 28**

#### POLÍTICAS SOCIAIS E DIFERENCIAIS NO DESENVOLVIMENTO: MUNICÍPIOS DE FRONTEIRA E NÃO FRONTEIRIÇOS

Edemar Rotta

Ivann Carlos Lago

Daniela Moraes de Lima

Neusa Rossini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3342117093>

### **CAPÍTULO 4..... 44**

#### SOCIEDADES COOPERATIVAS PRODUCTORAS Y SU FUNCIÓN EN LA VULNERABILIDAD SOCIAL EN LA CIUDAD DE MÉXICO

Ana Luz Ramos-Soto

Igor Rivera

Denise Díaz de León

Jovany Arley Sepúlveda Aguirre

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3342117094>

### **CAPÍTULO 5..... 56**

#### PRODUCTIVIDAD DE LAS TIC Y DISPARIDAD DEL DESARROLLO ECONÓMICO LOCAL EN LAS MUNICIPALIDADES PERUANAS, 2015-2019

Teófilo Lauracio Ticona

Jarol Teófilo Ramos Rojas

José Luis Morales Rocha  
Mario Aurelio Coyla Zela  
Solime Olga Carrión Fredes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3342117095>

**CAPÍTULO 6..... 75**

**O EFEITO “LAVA JATO” NO MERCADO DE CAPITAIS E NA TAXA DE CÂMBIO**

Vanessa Martins Valcanover  
Paulo Sérgio Ceretta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3342117096>

**CAPÍTULO 7..... 87**

**CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: CONTRIBUIÇÕES E AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE MARINGÁ - PR**

Cibele Mantovanni  
Luciano Ferreira de Lima  
Juliane Sachser Angnes  
Marcos Roberto Kuhl

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3342117097>

**CAPÍTULO 8..... 100**

**REFLEXOS DO COVID - 19 NA RECEITA TRIBUTÁRIA DOS MUNICÍPIOS MAIS POPULOSOS DO ESTADO DO PIAUÍ**

Francinildo Carneiro Benicio  
Anderson Lopes Nascimento  
Augusta da Rocha Loures Ferraz  
Cristiana Aragão Marques Correia Lima  
Júlio da Silva Oliveira  
Kelsen Arcângelo Ferreira e Silva  
Gisele Leite Padilha  
Ana Luiza Carvalho Medeiros Ferreira  
Antônio Vinícius Oliveira Ferreira  
Lennilton Viana Leal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3342117098>

**CAPÍTULO 9..... 134**

**DESENVOLVIMENTO RENDAS PETROLIFERAS: OS DESAFIOS DO PLANEJAMENTO NA ESCALA LOCAL**

Irenice Aparecida Nunes de Sousa Deodato  
Valdir Júnio dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3342117099>

**CAPÍTULO 10..... 148**

**SOCIEDADE EM REDE: UM ESTUDO DAS RELAÇÕES ENTRE OS MEIS DO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS**

Raquel Prediger Anjos  
Cleonice Alexandre Le Bourlegat

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.33421170910>

**CAPÍTULO 11..... 163**

A EMPRESA JÚNIOR COMO GRANDE LABORATÓRIO PRÁTICO DO CONHECIMENTO E DA GESTÃO EMPRESARIAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Brenda Avany Gomes Braga

Leandro Reis Santana

Venicius Lucas dos Santos

Willias Santos da Silva

Meire Ane Pitta da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.33421170911>

**CAPÍTULO 12..... 171**

CONOCIMIENTO DE LA DIMENSIÓN SOCIOAMBIENTAL Y CONFLICTOS EN LA GESTIÓN DEL ESPACIO UNIVERSITARIO

Aloisio Ruscheinsky

Josep Trenc Esplugas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.33421170912>

**CAPÍTULO 13..... 181**

LA EDUCACIÓN EN ACADEMIAS COMERCIALES EN ZACATECAS, MÉXICO: TESTIMONIOS DE SU IMPORTANCIA COMO MEDIO DE INSERCIÓN LABORAL Y MOVILIDAD SOCIAL PARA LAS MUJERES

José Roberto González Hernández

Yolanda Guadalupe González Carrillo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.33421170913>

**CAPÍTULO 14..... 196**

POLÍTICAS PÚBLICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS COMO FERRAMENTA PARA A REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL: UM DIAGNÓSTICO NO IFMA CAMPUS SANTA INÊS

Genilton Luis Freitas Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.33421170914>

**CAPÍTULO 15..... 212**

“BATEU, LEVOU!”: ESTUDO SOBRE A VIOLÊNCIA ENTRE ADOLESCENTES ESCOLARES NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Cledinaldo Aparecido Dias

Vilma Oneide Dias

Kever Bruno Paradelo Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.33421170915>

**CAPÍTULO 16..... 226**

INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DA INTEGRAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA: UM ESTUDO DE CASO DAS CONTRIBUIÇÕES DO GERENCIAMENTO DE PROJETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLAS PÚBLICAS SITUADAS

EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Michel Lopes França Chaves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.33421170916>

**CAPÍTULO 17.....236**

IMPLANTAÇÃO DE RASTREABILIDADE EM UM HOSPITAL GERAL, AVALIAÇÃO A PARTIR DOS PROCESSOS DE TRABALHO

Lucicleide Maria de Azevedo Campelo

Theo Duarte da Costa

Rodrigo d'Avila Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.33421170917>

**CAPÍTULO 18.....249**

MODALIDADES DE REMUNERAÇÃO MÉDICA EM AMBIENTE HOSPITALAR: NA BUSCA POR UM MODELO SUSTENTÁVEL

Eric Ettinger de Menezes Junior

Daniel Souza Ferreira Magalhães

Emerson Flamarion Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.33421170918>

**SOBRE O ORGANIZADOR.....266**

**ÍNDICE REMISSIVO.....267**

# CAPÍTULO 11

## A EMPRESA JÚNIOR COMO GRANDE LABORATÓRIO PRÁTICO DO CONHECIMENTO E DA GESTÃO EMPRESARIAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Data de aceite: 01/09/2021

Data de submissão: 18/07/2021

### **Brenda Avany Gomes Braga**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, Coordenadoria de Licenciatura em Química  
Aracaju - SE  
<http://lattes.cnpq.br/6772351333494946>

### **Leandro Reis Santana**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, Coordenadoria de Licenciatura em Química  
Aracaju - SE  
<http://lattes.cnpq.br/1817449323990152>

### **Venicius Lucas dos Santos**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, Coordenadoria de Licenciatura em Química  
Aracaju - SE  
<http://lattes.cnpq.br/0859942785141678>

### **Willias Santos da Silva**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, Coordenadoria de Licenciatura em Química  
Aracaju - SE  
<http://lattes.cnpq.br/3856385785216887>

### **Meire Ane Pitta da Costa**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, Coordenadoria de Licenciatura em Química  
Aracaju - SE  
<http://lattes.cnpq.br/5566217434611757>

**RESUMO:** Empresa Júnior é uma associação civil sem fins lucrativos, formada e gerida por alunos de um curso superior e que participam do Movimento Empresa Júnior (MEJ) no Brasil, com alto impacto socioeducativo. O propósito deste artigo é abordar o conceito e contribuição que a Empresa Júnior proporciona, através da fundamentação teórica desenvolvida sobre educação empreendedora e a experiência em fundar uma empresa júnior (EJ) do curso de licenciatura em Química, tendo como objetivo uma maior compreensão sobre o problema do presente estudo: a experiência em uma Empresa Júnior (EJ) promove o desenvolvimento profissional do discente? Através de uma pesquisa qualitativa para a obtenção dos conceitos essenciais do tema em pauta, procurou-se estudar os benefícios proporcionados pela Empresa Júnior no âmbito do empreendedorismo e desenvolvimento acadêmico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Empresa Júnior; Empreendedorismo; Educação Empreendedora.

### THE JUNIOR COMPANY AS A GREAT PRACTICAL LABORATORY OF KNOWLEDGE AND BUSINESS MANAGEMENT IN ACADEMIC EDUCATION

**ABSTRACT:** Junior Company is a non-profit civil association, formed and managed by students from a higher education course and who participate in the Junior Enterprise Movement (MEJ) in Brazil, with a high socio-educational impact. The purpose of this article is to address the concept and contribution that the Junior Company provides, through the theoretical

foundation developed on entrepreneurial education and the experience in founding a junior company of the degree course in Chemistry, aiming at a greater understanding of the problem of the present study: does the experience in a Junior Company promote the professional development of the student? Through qualitative research to obtain the essential concepts of the topic at hand, we sought to study the benefits provided by the Junior Enterprise in the scope of entrepreneurship and academic development.

**KEYWORDS:** Junior company; Entrepreneurship; entrepreneurial education.

## INTRODUÇÃO

A formação universitária é construída através da ampliação do arcabouço teórico/conceitual do aluno e da experiência paulatina da prática profissional, com o intuito de possibilitar momentos reflexivos e uma práxis que conduzam o graduando à aproximação de uma identidade laboral. Estágios e atividades extracurriculares teórico-práticas são propostas no decorrer dos cursos superiores como dispositivos pedagógicos que diminuem o hiato muitas vezes denunciado pelos discentes entre o “mundo real” e os conhecimentos adquiridos nas universidades. Atividades de extensão universitária se alinham neste intuito, ampliando a formação para além da profissionalização: “para que se transforme num horizonte mais amplo de estudo e produção e socialização de conhecimentos” (SANTOS, 2010, p. 15), o que decorre da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão – eixos que sustentam o conceito e as ações da universidade no terceiro milênio.

Desde o final da década de 1990, as discussões sobre empreendedorismo no Brasil têm se intensificado, o que gerou aumento na produção de conhecimento acerca do tema, com a ampliação de programas de apoio, de cursos especializados, de publicações, de eventos e de pesquisas. Um dos principais agentes desse processo são as instituições do ensino superior “por sua força de propagação e porque têm o poder de “oficializar” o empreendedorismo como um conteúdo de conhecimento.(MENEZES; COSTA, 2016)

Alguns destes possuem em seus currículos o desenvolvimento de planos de negócios e a exposição de estudos de casos, enquanto outros vinculam suas atividades à prática do empreendedorismo, o que possibilita aos estudantes tornarem-se mais criativos, autoconfiantes e conscientes do seu papel na sociedade.(FERREIRA; FREITAS, 2014). Por isso, o movimento empresa júnior surge como um aliado à formação profissional incentivando a consciência e a propensão empreendedora, bem como o desenvolvimento de competências chaves do comportamento empreendedor.

A CHEMISTRY JR, assim como uma empresa sênior, possui objetivos que são traçados em seu planejamento estratégico e formalizados por meio de documentos, como estatuto e regimento interno. Seu maior intuito é proporcionar oportunidades de formações complementares às que são efetivamente oferecidas pelos currículos do curso de Licenciatura em Química, tornando-se um ambiente de aprendizagem qualificado ao incentivar a capacidade empreendedora do aluno, dando-lhe uma visão profissional já no

âmbito acadêmico, além de oferecer à sociedade um retorno dos investimentos que ela realiza no Instituto Federal de Sergipe, por meio de serviços de alta qualidade, realizados por futuros profissionais da área de Licenciatura em Química.

A EJ garante oportunidades distintas no desenvolvimento de carreira. Através de um processo seletivo organizado pela própria CHEMISTRY JR, o estudante inicia como trainee, fase de testes e oportunidades para conhecer cada setor de acordo com as funções que deve desempenhar (administrativa/ financeira, marketing, projetos/serviços e recursos humanos). Depois assume o cargo de assessor em uma das diretorias. Tendo em vista que, os membros efetivos permanecem, em média, seis meses em cada cargo, após o processo eleitoral, pode assumir no outro semestre uma nova gestão, e assim sucessivamente. Por fim, após assembleia de votação, pode vir a se tornar diretor ou até mesmo presidente da empresa.

Vale ressaltar que as atividades da empresa júnior, inseridas no conteúdo acadêmico da instituição, têm caráter de extensão, segundo a Lei N° 13.267, de 6 de Abril de 2016 (PLANALTO, 2016).

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Foi utilizado o método de pesquisa qualitativa com a finalidade de analisar os valores que uma EJ tem em meio acadêmico, partindo de uma revisão bibliográfica composta por principais artigos na área empreendedora. A finalidade é traçar um “padrão” que possa ser trabalhado como referências para possa alcançar os objetos da pesquisa. (BAPTISTA, 2016)

O trabalho tem como objetivo analisar como uma EJ pode contribuir na vida profissional dos discentes e constatar se futuramente eles conseguem ampliar o lado empreendedor com os conhecimentos adquiridos com a EJ.

É importante enfatizar que todo o trabalho que uma EJ realiza é desenvolvido em uma instituição de ensino superior, e na verdade é quem detém os direitos de oficializar o empreendedorismo como forma de conhecimento, destacando assim a importância que ela possui para o mercado de trabalho.

Como parte do processo de construção de resultados nas bibliografias selecionadas, foi feito um levantamento e análise de artigos e livros que engloba o objetivo das EJ na vida dos acadêmicos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com o conceito nacional de Empresa Júnior, a finalidade desta é capacitar profissionalmente os alunos por meio da experiência empresarial, realizando projetos e serviços na área de atuação do curso de graduação ao qual a empresa júnior for vinculada; realizar projetos e/ou serviços para micro e pequenas empresas, e terceiro setor, ou pessoas

físicas, visando ao desenvolvimento da sociedade e; fomentar o empreendedorismo de seus associados. (BRASIL JÚNIOR, 2013).

Conforme mostra a figura 01, o Movimento Empresa Júnior nacional se agiganta cada vez mais, envolvendo universidades e institutos federais espalhados por todo Brasil.



Figura 1 - Resultados da rede Brasil Junior.

Fonte: [brasiljunior.org.br](http://brasiljunior.org.br)

No caso da CHEMISTRY JR, empresa júnior do Instituto Federal de Sergipe (IFS), sua criação deu-se a partir de um edital de inovação divulgado pela instituição no fim do ano de 2019. Submetido o projeto, ele foi um dos selecionados com ajuda de custo de R\$5.000,00, valor necessário para dar início ao processo de registro nos órgãos de esferas federal, estadual e municipal, cartórios e profissionais liberais. O principal objetivo do projeto é proporcionar aos estudantes de Licenciatura em Química a possibilidade de empreender utilizando os conhecimentos adquiridos no curso.

Até então, no Estado de Sergipe existiam apenas duas EJ de Química. A implementação da empresa júnior exigiu registros em vários órgãos, considerando as particularidades de atuação de cada um. No caso das tratativas, por exemplo, foi necessária a contratação dos serviços de um contador e um advogado para auxiliar nos trâmites que competem a documentação.

Os estudantes que se inserem em empresa júnior levam uma grande bagagem de experiências ao término da sua graduação, pois têm a possibilidade de participar de decisões como líderes de uma empresa, desenvolvem habilidades gerenciais, oratória, criatividade, liderança e o respeito à liderança, pró-atividade, capacidade de trabalhar em grupo e de negociar com clientes e fornecedores, sendo uma experiência que antecipa funções profissionais que se estabelecem no mercado de trabalho e nas organizações (OLIVEIRA et al, 2009).

Diante do cenário social de pandemia causado pela Covid-19 no Brasil e no mundo, em um dado momento, os trabalhos foram interrompidos, devido ao fechamento de

vários estabelecimentos, contribuindo de forma significativa para o atraso na emissão de documentos, o que impactou na data de abertura da empresa. Seguindo as recomendações sanitárias para a prevenção ao coronavírus, as atividades mantiveram-se prioritariamente de forma virtual.

Para desenvolver e ampliar as competências empreendedoras dos indivíduos, Freitas e Brandão (2006) salientam a relevância do processo de aprendizagem, afinal, não há desenvolvimento sem aprendizagem, e está se constitui uma evolução necessária da aquisição de competências. Desde a abertura, foram desenvolvidos eventos virtuais com temas relevantes para o público alvo, com temas voltados ao empreendedorismo. A comunidade acadêmica sugeriu através de pesquisa temas para a realização de lives e cursos, que estão sendo explorados, tais como produção cervejeira e de cosméticos, por exemplo. A partir do primeiro evento, a CHEMISTRY Jr, recebe contatos para cotações de serviços, demonstrando o alcance da empresa no Estado de Sergipe.

Importante salientar que assim como ocorre em uma empresa convencional, todo início é marcado por inseguranças quanto ao mercado consumidor. É fundamental a contratação de profissionais liberais experientes e estratégias de marketing eficientes, principalmente no atual cenário onde as redes sociais têm um grande alcance. A logomarca deve refletir o que a empresa pretende oferecer ao cliente. Para criá-la é bastante relevante valer-se do serviço de um design gráfico, por exemplo. O setor de marketing e o atendimento de uma empresa são os setores mais importantes, pois conseguem alcançar e fidelizar o cliente. No caso de uma EJ, tem-se ainda o benefício de contratar um serviço de qualidade como qualquer outra empresa consolidada do mercado, com um custo cerca de 30% menor, pois esse tipo de empresa não visa o lucro. O valor do serviço é revertido na melhoria da própria EJ. Os estudantes trabalham de forma voluntária, orientados por professores experientes nas suas áreas de atuação e, em sua maioria, mestres ou doutores.

Por meio da vivência empresarial, apresentada na Figura 02, a Empresa Júnior, claramente, permite ao universitário desenvolver competências gerenciais, competências técnicas, competências empreendedoras, visando estimular crescimento pessoal e profissionalmente (BRASIL JUNIOR, 2018).



Figura 2 - Vivência empresarial.

Fonte: uploads.brasiljunior.org.br

Em relação aos projetos prestados, estes devem estar de acordo com os conteúdos programáticos do curso de graduação. É uma maneira de fundamentar o aprendizado e tem o propósito de capacitar o estudante ao desenvolver projetos da Empresa Júnior, estimulando a formação empreendedora e impactando positivamente o mercado, conforme mostra a tabela 1: (BRASIL JUNIOR, 2018).

ANO	NÚMERO DE PROJETOS	FATURAMENTOS COM PROJETOS
2016	4.800	11.200.000,00
2017	6.900	15.100.000,00
2018	13.500	18.800.000,00

Tabela 1 - Distribuição de projetos e faturamentos.

Fonte: uploads.brasiljunior.org.br

O ato de empreender é bastante desafiador, pois não depende apenas da ideia, é necessária uma manutenção no negócio. A superação é algo que se impõe sem qualquer facilidade. O empreendedor precisa questionar a forma como as coisas são e superar a descrença que uma nova ideia gera. Mas o prêmio por arriscar é sempre maior.

## CONCLUSÕES

As instituições de ensino superior certamente têm um papel muito importante na formação de profissionais que sejam capazes de transformar o conhecimento gerando tecnologias, processos, riquezas e empregos. Através dos serviços prestados pela Chemistry Jr, por exemplo, o aluno enriquece sua graduação e inicia a carreira profissional com uma valiosa experiência de gestão, empreendedorismo e consultoria. O maior desafio na formação universitária é preparar um profissional empreendedor que atue como agente transformador e que suas decisões sejam baseadas em valores éticos em prol de uma sociedade mais justa e sustentável. A criação e desenvolvimento da EJ permitiu, mediante trabalhos em equipe, o aprimoramento quanto às capacidades de planejar e executar, a produção de bens e serviços oferecidos à sociedade e ao mercado. O Movimento Empresa Júnior vem ao encontro dessas expectativas de melhoria do ensino, propondo aos acadêmicos uma nova forma de adquirir conhecimento e experiências, aliado à Universidade. Percebe-se a sua relevância, portanto, na significativa aproximação com atividades profissionais/gerenciais, incluindo no currículo acadêmico uma vivência prática, sendo possível impulsionar a cultura empreendedora em nossa sociedade, construindo além de bons profissionais, cidadãos capazes de encontrar alternativas para os problemas nas suas áreas de estudo, sendo líderes comprometidos e capazes de transformar Sergipe. Sendo assim, esse artigo tem como finalidade fomentar e instigar a formação empreendedora, a fim de tentar disseminar esse pensamento perante os universitários. Quanto mais discutido, analisado e conhecido, mais força terá esse movimento e mais estar-se-á fazendo em benefício da sociedade.

## REFERÊNCIAS

BAPTISTA, M. N. **Metodologias de Pesquisa em Ciências: análises quantitativa e qualitativa 2 a** Edição. 2016.

BRASIL JUNIOR. **Resultados da rede**. Disponível em: <https://brasiljunior.org.br/> acessado em: out, 2020

BRASIL JUNIOR; **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA REDE 2016 - 2018**. Ano: 2018. Disponível em: [uploads.brasiljunior.org.br/](https://uploads.brasiljunior.org.br/); Acesso em: 05 de Out. De 2020.

ESTEVES, ANTÔNIO; AZEVEDO, J. **Metodologias Qualitativas para as Ciências Sociais**. I Jornadas de Metodologias Qualitativas para as Ciências Sociais, p. 145, 1996.

FERREIRA, E. R. A.; FREITAS, A. A. F. DE. **Propensão Empreendedora Entre Estudantes Participantes De Empresas Juniores**. REGEPE - Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 2, n. 3, p. 3, 2014.

FREITAS, I. A. de.; BRANDÃO, H. P. **Trilhas de aprendizagem como estratégias de TD&E**. In: BORGES-ANDRADE, J. E.; ABBAD, G. DA S.; MOURÃO, L. *Treinamento, Desenvolvimento e Educação em Organizações e Trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas*. Porto Alegre: Artmed, p. 97-113, 2006.

JACKSON, M.L. *Chemical Composition of Soil*. In: BEAR, F.E., ed. **Chemistry of the soil**. 2ª ed. New York, Reinhold, 1964. p. 71-141.

MENEZES, B. F. R. DE; COSTA, A. DE S. M. DA. **Experiência de Trabalho e Formação Empreendedora: Um Estudo sobre a Empresa Junior PUC Rio**. *Revista ADM.MADE*, v. 20, n. 1, p. 79–105, 2016.

OLIVEIRA, Fernanda Coelho; BERMÚDEZ, Luís Afonso; MORAES, Ednalva Fernandes Costa de. **Importância da Empresa Júnior para o desenvolvimento profissional dos universitários**. XIX Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas. Florianópolis, SC, 26 a 30 out. 2009.

SANTOS, Marcos. Pereira dos. **Contributos da extensão universitária brasileira à formação acadêmica docente e discente no século XXI: um debate necessário**. *Conexão UEPG*, Ponta Grossa, v. 6, p. 10 - 15, 2010.

SERJÚNIOR. Disponível em: <http://serjunior.tempsite.ws/>. Acesso em: 01 de Out. De 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ação social 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 96, 97

Ações afirmativas 196, 197, 198, 199, 200, 201, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211

Administração 18, 19, 22, 27, 31, 75, 86, 98, 99, 100, 104, 130, 131, 145, 180, 200, 201, 202, 203, 204, 207, 228, 235, 236, 238, 249, 266

Adolescência 212, 213, 215, 221, 223, 224

Adolescente(s) 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224

Alunos com deficiência 226, 228, 229, 232, 234

Ambiente organizacional 17, 18, 21, 22, 25, 26, 27

### B

Bacia de Campos 134, 138, 139, 141

Brasil 20, 21, 27, 28, 31, 34, 36, 37, 39, 41, 42, 76, 77, 79, 83, 84, 86, 88, 90, 94, 101, 102, 103, 104, 130, 131, 146, 147, 149, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 172, 176, 194, 197, 198, 199, 200, 203, 209, 210, 211, 213, 216, 218, 219, 220, 223, 224, 227, 234, 238, 247, 249, 250, 254, 258, 259, 264

### C

CODEM 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98

Conhecimento 19, 20, 21, 79, 112, 148, 150, 151, 162, 163, 164, 165, 169, 201, 230, 240, 243, 245, 252

Consultoria 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 103, 169

Cooperativas 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 137, 258, 263, 266

Custos 134, 135, 215, 236, 238, 239, 240, 241, 243, 246, 247, 249, 250, 251, 255, 256, 257, 262, 263

### D

Desenvolvimento 1, 17, 20, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 75, 77, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 99, 104, 107, 113, 133, 134, 136, 137, 138, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 154, 155, 159, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 197, 201, 207, 209, 213, 215, 228, 230, 233, 234, 239, 241, 247, 266

Desigualdade social 196, 197, 198, 208, 209, 210

### E

Educação empreendedora 163

Empreendedorismo 152, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169

Empresa de *facilities* 226, 230, 231, 234

Empresa Júnior 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170

Ensino 134, 149, 164, 165, 169, 180, 200, 205, 207, 208, 209, 218, 219, 220, 223, 224, 226, 228, 229, 232, 233

Escola 197, 201, 204, 205, 207, 209, 212, 213, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 231, 232, 233, 266

## **F**

Fronteira 28, 29, 30, 31, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 98, 131

Fundo público 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 38, 40, 41, 42

## **G**

Gestão 19, 21, 22, 27, 43, 89, 96, 100, 101, 104, 134, 136, 137, 163, 165, 169, 170, 180, 201, 204, 208, 226, 229, 231, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 266

## **H**

Hospital 236, 237, 240, 241, 244, 246, 247, 248, 249, 250, 252, 253, 255, 256, 257, 259, 263, 265

## **I**

IBOVESPA 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86

Inclusão social 162, 197, 199, 226, 229, 234

Inovação 95, 96, 148, 150, 151, 152, 155, 159, 166, 180, 226, 229, 266

## **L**

Local 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 89, 94, 99, 113, 120, 134, 137, 138, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 162, 179, 184, 185, 202, 203, 204, 208, 226, 227, 249

## **M**

Médico 190, 203, 250, 251, 252, 253, 256, 257, 258, 262, 263, 264

MEI 148, 149, 150, 153, 158, 160, 161, 162

Mercado 18, 19, 20, 22, 25, 29, 32, 46, 48, 49, 57, 68, 75, 76, 77, 78, 79, 83, 84, 86, 89, 148, 149, 155, 156, 165, 166, 167, 168, 169, 197, 210, 227, 250, 253, 256, 264

Minas Gerais 42, 134, 212, 213, 214, 216, 218, 219, 220, 222, 226, 228, 229

Motivação 17, 18, 23, 24, 25, 26, 89, 160, 227

Municípios 28, 29, 30, 31, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 88, 97, 100, 101, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 128, 130, 134, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146

## N

Norte Fluminense 134, 138, 139, 140, 141, 145, 147

## O

Operação Lava Jato 75, 76, 78, 79, 82, 83

Orçamento 31, 32, 104, 109, 135, 143, 145, 146, 250, 256

Organização 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 30, 31, 33, 34, 102, 103, 138, 150, 151, 152, 154, 206, 212, 220, 238, 246, 251, 258, 259, 264

## P

Paciente 236, 237, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 263

Pagamento 79, 103, 106, 139, 140, 144, 145, 249, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 261, 262, 263, 264, 265

Paraná 89

Petróleo 78, 134, 138, 139, 140, 141, 143, 145, 146, 147

Políticas públicas 31, 33, 40, 41, 88, 95, 97, 98, 104, 134, 135, 136, 138, 146, 147, 150, 154, 180, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 204, 209, 210, 211, 214, 222, 228, 229, 253, 266

Políticas sociais 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 134, 135, 139

Processos 17, 18, 19, 21, 22, 23, 26, 29, 31, 35, 89, 112, 155, 156, 162, 169, 198, 204, 205, 209, 212, 213, 236, 240, 242, 243, 247, 251

## Q

Qualidade 22, 25, 32, 45, 87, 88, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 114, 137, 151, 165, 167, 204, 207, 212, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 243, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264

## R

Rastreabilidade 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248

Rede 78, 148, 150, 152, 154, 156, 157, 158, 159, 162, 166, 169, 197, 200, 210, 216, 226, 228, 229, 231, 233

Remuneração 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265

Rendas petrolíferas 135, 141, 142, 143, 144, 145, 146

Rio Grande do Sul 28, 29, 30, 34, 41, 42, 75, 131

*Royalties* 57, 134, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146

## S

Saúde 28, 29, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 78, 83, 86, 88, 92, 95, 101, 102, 103, 105, 110, 113,

116, 127, 131, 132, 133, 144, 197, 213, 214, 220, 222, 223, 224, 228, 231, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 246, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265

Sociedade 1, 29, 31, 33, 41, 42, 44, 76, 87, 88, 89, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 104, 108, 131, 136, 137, 148, 150, 164, 165, 166, 169, 198, 200, 209, 210, 222, 227, 228, 229, 234, 266

## **T**

Taxa de câmbio 75

## **U**

Universidade 17, 28, 75, 86, 87, 99, 130, 134, 164, 169, 196, 210, 211, 212, 216, 223, 224, 226, 249, 259, 266

## **V**

Violência 134, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224

# AD MI NIS TRA ÇÃO:

# 2

Estudos organizacionais e sociedade

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

📷 @atenaeditora

📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Atena  
Editora  
Ano 2021

# ADMINISTRAÇÃO:

# 2

**Estudos organizacionais e sociedade**

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

📷 @atenaeditora

📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Atena  
Editora  
Ano 2021